

Doença falciforme

um compromisso nosso

como reconhecer e tratar



Doença falciforme um compromisso nosso como reconhecer e tratar

Álbum Seriado

Ministério da Saúde

Universidade Federal de Minas Gerais

Faculdade de Medicina

Núcleo de Ações e Pesquisa em
Apoio Diagnóstico — NUPAD

Secretaria de Estado de Saúde
de Minas Gerais — SES/MG

Fundação HEMOMINAS

Centro de Educação e Apoio para
Hemoglobinopatias — CEHMOB–MG



Este trabalho, patrocinado pelo Ministério da Saúde por meio do CEHMOB–MG, é fruto de uma colaboração institucional entre técnicos da Fundação HEMOMINAS, da Faculdade de Medicina da UFMG (NUPAD) e do Ministério da Saúde (CPNSH), visando à atenção integral às pessoas com doença falciforme.

CEHMOB–MG, Fundação HEMOMINAS, NUPAD/FM/UFMG
Belo Horizonte – 2009

Ministério
da Saúde



© CEHMOB–MG, FUNDAÇÃO HEMOMINAS, NUPAD/FACULDADE DE MEDICINA/UFMG

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

2ª edição – 2010

Tiragem: 2500 exemplares

Ficha catalográfica

D651 Doença falciforme — um compromisso nosso — como reconhecer e tratar: álbum seriado / Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias — CEHMOB–MG. [et al.]. — Belo Horizonte: CEHMOB–MG, Fundação HEMOMINAS, NUPAD/FM/UFMG, 2009.

42p. , il., 35 cm x 53 cm

Instituições Responsáveis: Ministério da Saúde/SAS/DAE/CGSH; Universidade Federal de Minas Gerais/Faculdade de Medicina; Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico — NUPAD; Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais; Fundação HEMOMINAS; Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias — CEHMOB–MG

ISBN: 978-85-62352-00-3

1. Doença Falciforme. 2. Anemia Falciforme. 3. Hemoglobinopatias. 4. Educação em Saúde. I. Ministério da Saúde/SAS/DAE/CPNSH. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. III. Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico — NUPAD/FM/UFMG. IV. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Coordenadoria de Atenção à Saúde da Mulher, Criança e Adolescente. V. Fundação HEMOMINAS. VI. Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias — CEHMOB–MG.

NLM: WH 170

CDU: 616

Instituições

Ministério da Saúde
Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Especializada
Coordenação da Política Nacional de Sangue e Hemoderivados

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais — SES/MG
Fundação HEMOMINAS

Universidade Federal de Minas Gerais/Faculdade de Medicina
Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico — NUPAD/FM/UFMG
Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias — CEHMOB–MG

Cooperação Institucional

Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias/CPNSH/SAS/MS
Joice Aragão de Jesus

Coordenadoria de Atenção à Saúde da Mulher, Criança e Adolescente — SES/MG.
Marta Alice Venâncio Romanini

Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico — NUPAD/FM/UFMG
José Nelio Januario

Fundação HEMOMINAS
Anna Bárbara de Freitas Carneiro Proietti
Júnia Guimarães Mourão Cioffi

Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias — CEHMOB–MG
José Nelio Januario
Mitiko Murao
Milza Cintra Januario
Valéria de Abreu e Silva

Organizadores

Ana Paula Pinheiro Chagas Fernandes
Célia Maria Silva
Cláudia Maria Franco Ribeiro
Maria Helena da Cunha Ferraz
Mitiko Murao
Valéria de Abreu e Silva

Colaboradores

Altair Lira	Marcos José Burle de Aguiar
Ana Maria Marton	Maria Cândida Queiroz de Alencar
Ana Paula Pinheiro Chagas Fernandes	Maria Cristina Rocha Pimenta
Bruno de Souza Matta	Maria Helena da Cunha Ferraz
Célia Maria Silva	Mariângela Pinheiro Martins da Costa
Cláudia Maria Franco Ribeiro	Mérupe Venâncio Romanini
Cristiane Miranda Rust	Michelle Rosa de Andrade Alves
Eliana do Carmo dos Santos	Milza Cintra Januario
Eliane Pinto Saraiva	Mitiko Murao
Isabel Spinola	Paulo Ivo Cortez de Araújo
Ivanilde de Melo Resende	Roberta Maria Elaine de Carvalho
Joice Aragão de Jesus	Silma Maria Alves de Melo
José Nelio Januário	Sônia Aparecida dos Santos Pereira
José Oswaldo Bueno Fonte Boa	Valéria de Abreu e Silva
Lúcia Efigênia Gonçalves Nunes	

Revisor

Josiley Francisco de Souza

Design Gráfico e Ilustrações

Mangá Ilustração e Design Gráfico

O que é a doença falciforme?

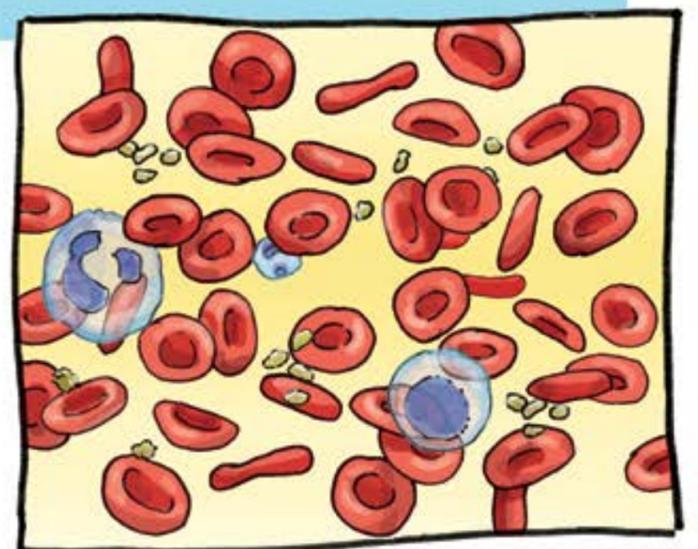
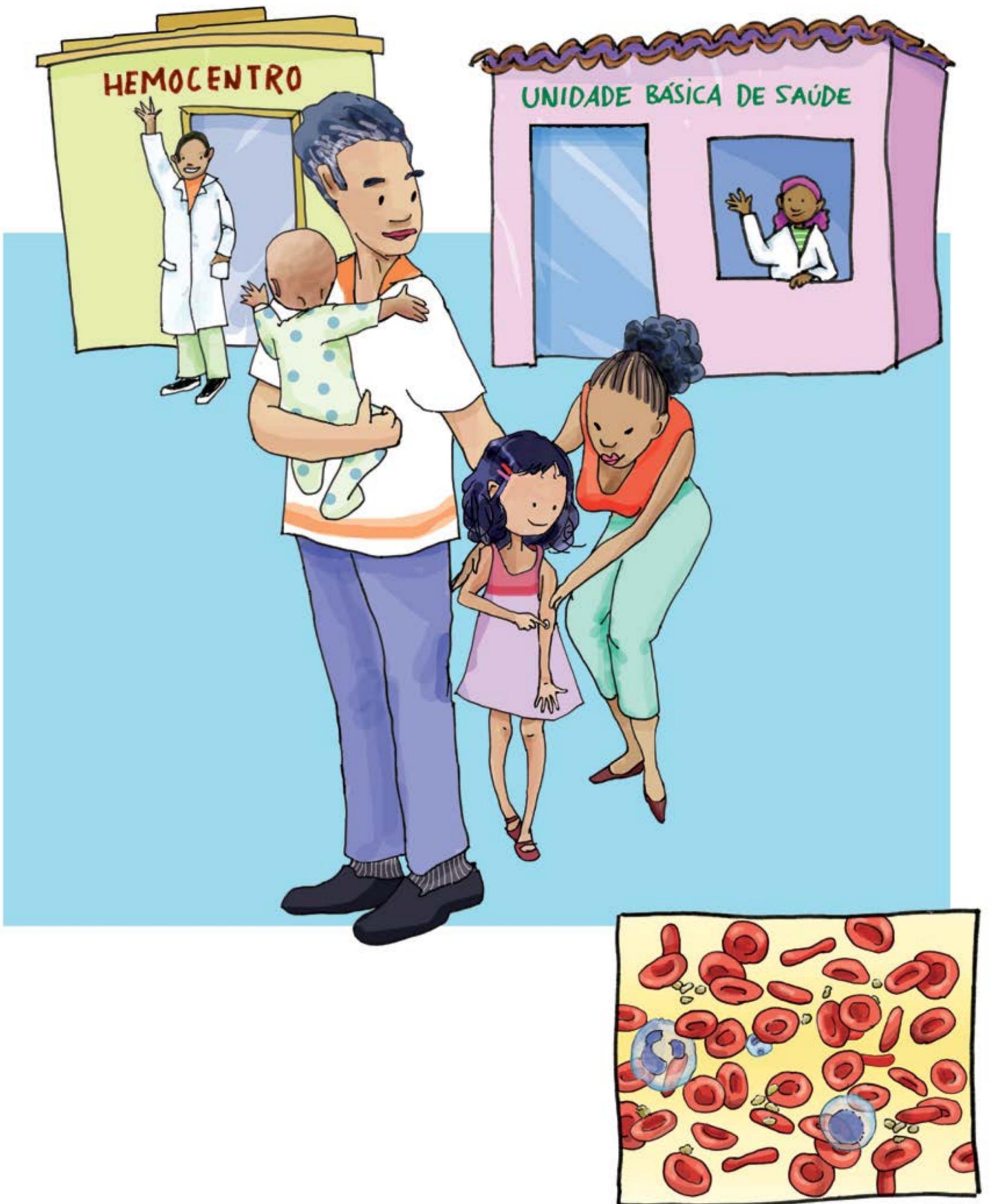
- É uma doença hereditária de curso crônico muito frequente no Brasil.
- Em Minas Gerais, a cada 1.400 nascimentos, um tem a doença.
- É importante conhecê-la bem.
- Manifesta-se de forma leve, moderada ou grave, dependendo do tipo de herança genética e das características do indivíduo.
- Os sintomas variam conforme a idade, os cuidados e as medidas preventivas.
- Exige tratamento integral que inclui atenção multiprofissional e participação da família e da comunidade.

Lembrete

Doença do sangue,
hereditária, muito
comum em Minas Gerais.

**O que é
a doença
falciforme?**

Doença do sangue,
hereditária, muito
comum em Minas Gerais.



O que acontece

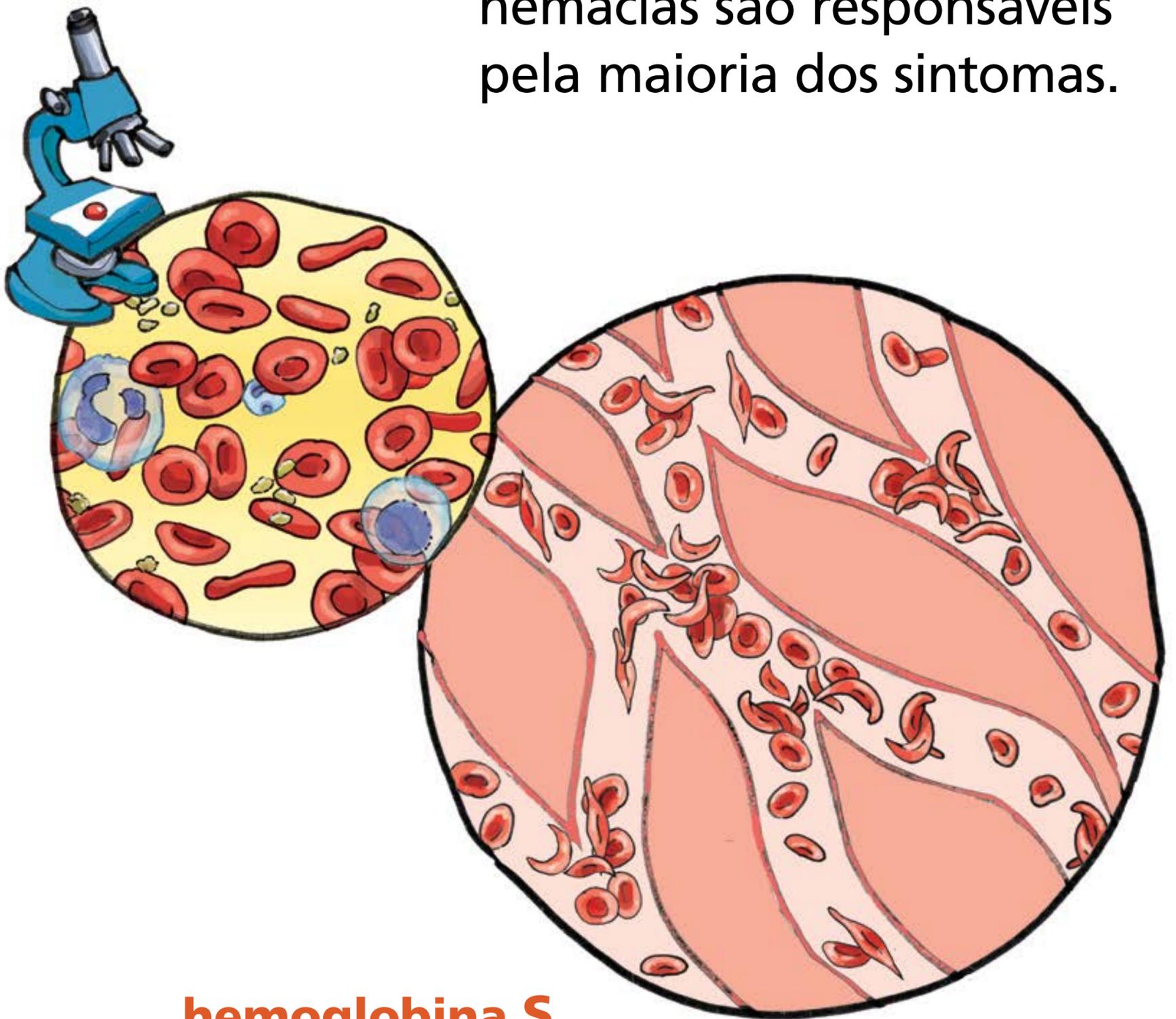
- O sangue é composto pelo plasma (parte líquida) e por três tipos de células: glóbulos vermelhos (hemácias), glóbulos brancos (leucócitos) e plaquetas.
- As hemácias são responsáveis pelo transporte do oxigênio do pulmão para todo o corpo. São arredondadas e contém um pigmento chamado hemoglobina (**Hb**) que dá cor vermelha ao sangue.
- No adulto, a hemoglobina predominante é a hemoglobina **A (Hb A)**.
- No adulto com a doença falciforme, a hemoglobina predominante é a hemoglobina **S (Hb S)**.
- A hemoglobina **S**, em situações de baixa de oxigênio no sangue, altera as hemácias, fazendo com que elas tomem a forma de foice ou meia lua. Essa alteração provoca:
 - Oclusão dos vasos, que diminui o fluxo sanguíneo e dificulta a chegada de oxigênio às células do corpo, causando dor e lesão nos órgãos;
 - Destruição acelerada das hemácias, causando anemia crônica.

Lembrete

A oclusão dos vasos e a destruição das hemácias são responsáveis pela maioria dos sintomas.

O que acontece

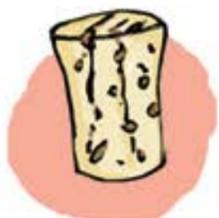
A oclusão dos vasos e a destruição das hemácias são responsáveis pela maioria dos sintomas.



hemoglobina S



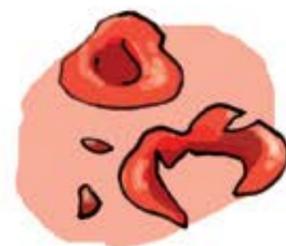
hemácias em forma de foice



vaso-occlusão



hemólise



isquemia, dor, disfunção



anemia

Como acontece

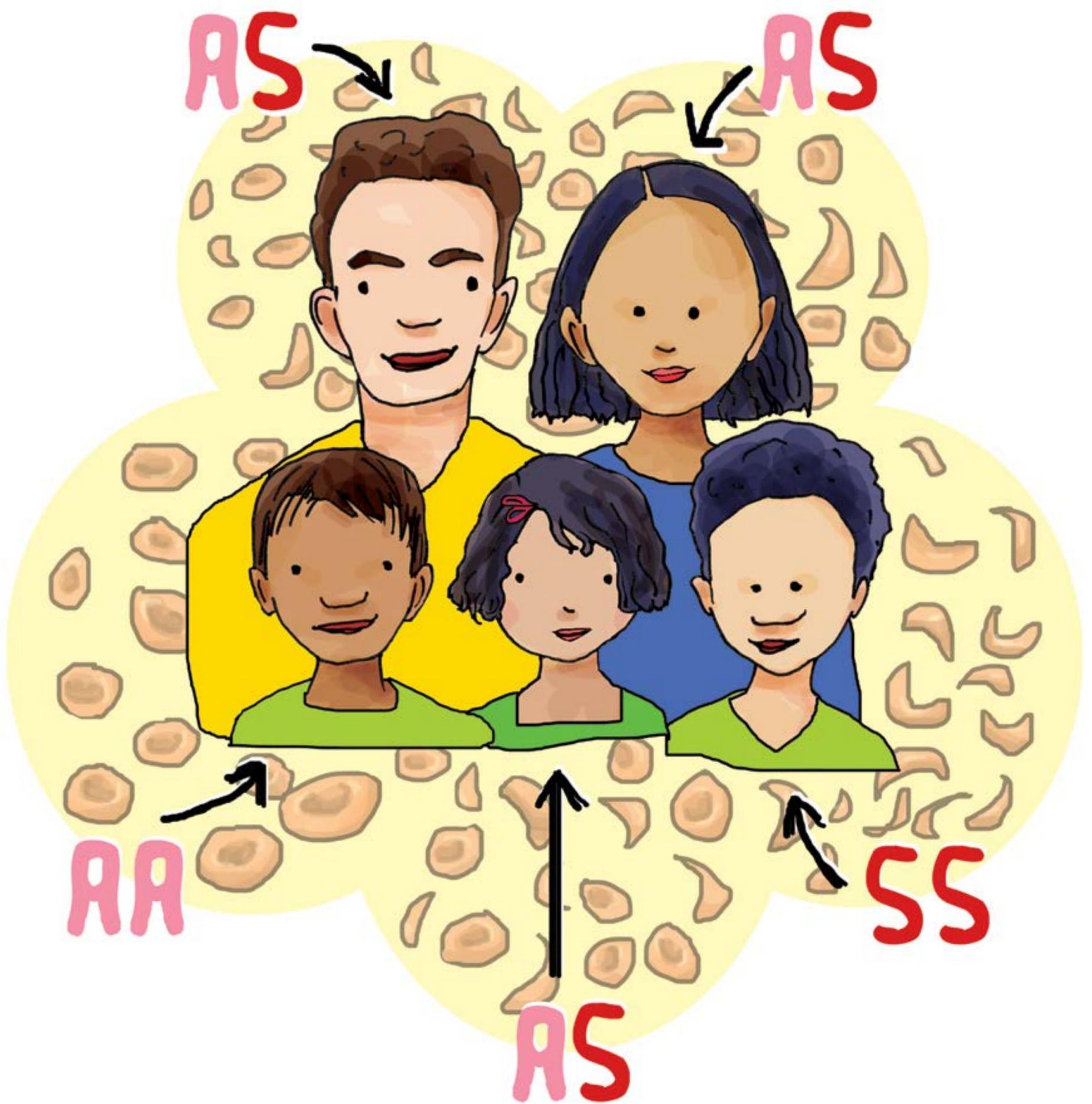
- O tipo de hemoglobina é herdado geneticamente dos pais.
- A pessoa que não possui a doença falciforme recebe a hemoglobina **A** por parte do pai e da mãe (**Hb AA**).
- A pessoa que tem a doença falciforme recebe, na maioria das vezes, a hemoglobina **S** por parte do pai e da mãe (**Hb SS**).
- Existem outros tipos de hemoglobina que, quando associadas à hemoglobina **S**, também causam doença falciforme: **Hb SC**, **Hb SD**, entre outras.
- A hemoglobina **S** é resultado de uma alteração no gene da hemoglobina **A** (mutação) que ocorreu há milhares de anos, provavelmente, no continente africano.
- Quando a pessoa recebe a hemoglobina **S** apenas de um dos pais e do outro, a hemoglobina **A**, ela tem o traço falciforme (**Hb AS**). Nesse caso ela não tem a doença. No entanto, quando duas pessoas com o traço falciforme se unem, elas podem gerar filhos com doença falciforme. O traço falciforme é muito frequente em nosso estado: um caso a cada 30 nascimentos.
- Pelo estudo laboratorial das hemoglobinas (eletroforese ou HPLC) pode-se saber se a pessoa tem a doença ou o traço falciforme.
- Em Minas Gerais, o Programa Estadual de Triagem Neonatal (PETN) realiza, dentre outros, o exame para diagnóstico da doença falciforme pelo *teste do pezinho*. O sangue é colhido do calcanhar do recém-nascido no 5º dia de vida, nos postos de coleta.
- As crianças com a doença falciforme são encaminhadas para tratamento e seguimento hematológico nos hemocentros da Fundação Hemominas e acompanhamento clínico nas unidades básicas de saúde.

Lembrete

O tipo de hemoglobina é definido pelo padrão genético herdado dos pais.

Como acontece

O tipo de hemoglobina é herdado geneticamente dos pais.



Principais manifestações clínicas e complicações da doença falciforme

Anemia e icterícia

Lembrete

Anemia: principal manifestação da doença.

Lembrete

A icterícia da doença falciforme não é hepatite e não é contagiosa.

Anemia

- É a principal manifestação da doença.
- Apresenta curso crônico e intensidade variável determinada pela concentração da hemoglobina, que pode ser identificada pelo exame do hemograma.
- É percebida pela palidez da pele e das mucosas.
- Cada pessoa apresenta habitualmente uma concentração constante de hemoglobina conhecida como hemoglobina basal (**Hb** basal).
- Na doença falciforme, a concentração de **Hb** basal está entre 6 a 9 g/dL.
- Existem várias situações que podem agravar a anemia levando à queda da hemoglobina basal: infecção, sequestro esplênico, desnutrição, entre outras.
- A anemia da doença falciforme não tem cura, não pode ser corrigida por medicamentos que contenham ferro e não se transforma em leucemia.

Icterícia (olhos amarelados)

- É a cor amarelada da pele e das mucosas, especialmente do branco dos olhos, decorrente da impregnação dos tecidos pela bilirrubina (pigmento amarelo).
- Ocorre pela destruição acelerada das hemácias falciformes, que libera a bilirrubina no sangue.
- A cor da urina também se altera, tornando-se mais escura.
- Pode levar a pedras na vesícula biliar, evidenciadas pelo ultrassom abdominal.

O que fazer?

- Beber muito líquido.
- Procurar atendimento médico se tiver febre, dor, vômitos e piora da icterícia.
- Se houver complicações, tais como crises repetidas e inflamação das vias biliares, a cirurgia poderá ser indicada pelo médico.

**Anemia
e icterícia**

Anemia é a principal
manifestação da doença.



A icterícia da doença falciforme não é
hepatite e não é contagiosa.

Principais manifestações clínicas e complicações da doença falciforme

Infecção

Sintomas

- Febre;
- Prostração;
- Diarreia;
- Vômitos;
- Tosse;
- Dificuldade para respirar.

O que fazer?

- Diante do aparecimento de qualquer um dos sintomas, procurar assistência médica imediata.

Previna as infecções

- Mantenha em dia a vacinação do calendário oficial e as vacinas especiais.
- Faça o uso correto da penicilina (antibiótico) profilática até os 5 anos de idade.
- A vacina antigripe deve ser administrada anualmente em todas as idades.

Importante

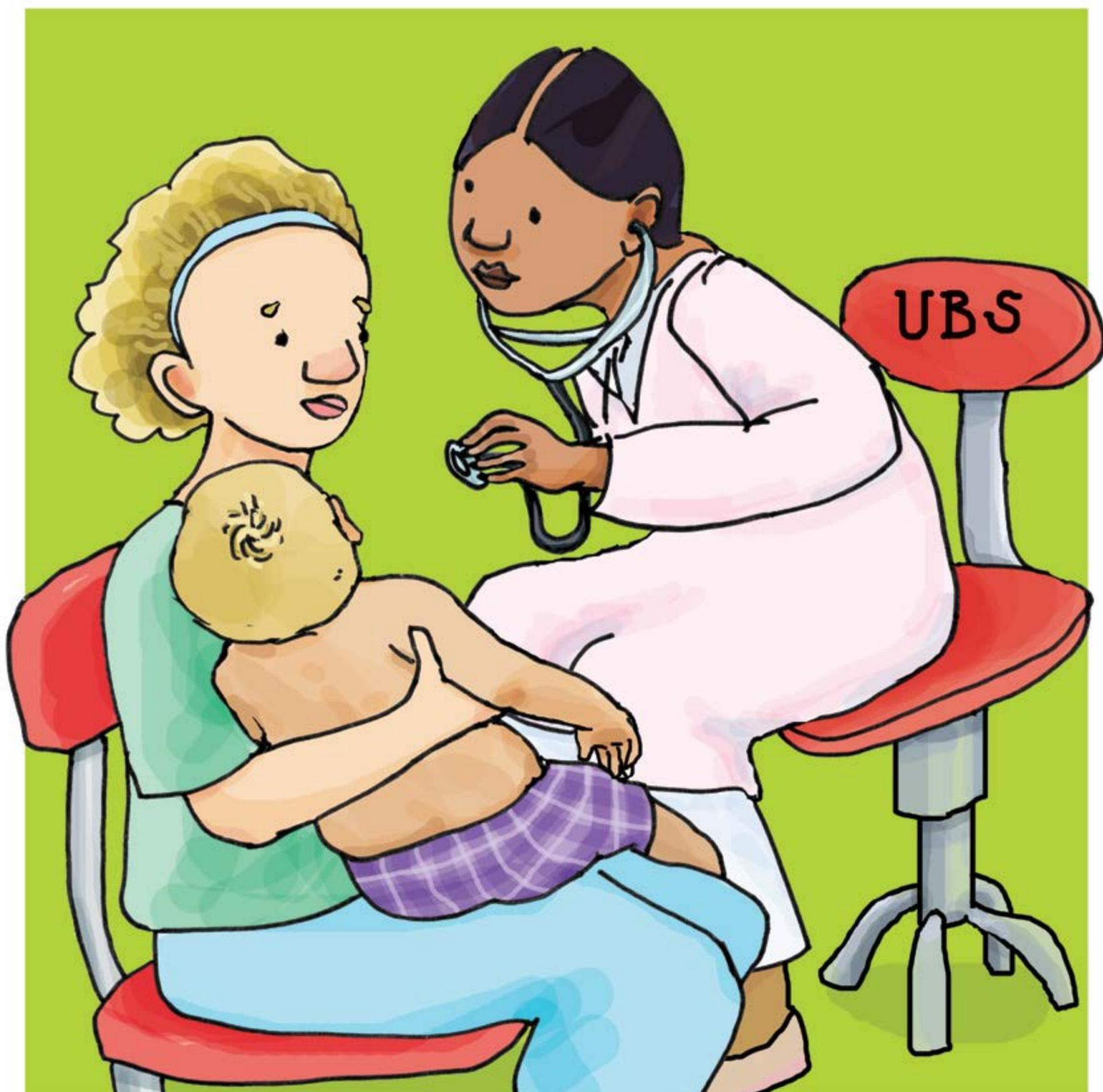
- Tenha sempre um termômetro em casa.

Lembrete

A infecção é a principal causa de morte na doença falciforme.

Infecção

A infecção é a principal causa de morte na doença falciforme.



Principais manifestações clínicas e complicações da doença falciforme

Crises álgicas (crises de dor)

O que são?

- Dores leves ou fortes, quase sempre em ossos e articulações, podendo acometer qualquer região do corpo.
- Podem durar um ou mais dias.

Fatores desencadeantes

- Frio;
- Mudanças bruscas de temperatura;
- Exercícios físicos intensos;
- Desidratação;
- Diarreia;
- Infecções;
- Gravidez;
- Nervosismo e preocupações;
- Período menstrual.

O que fazer?

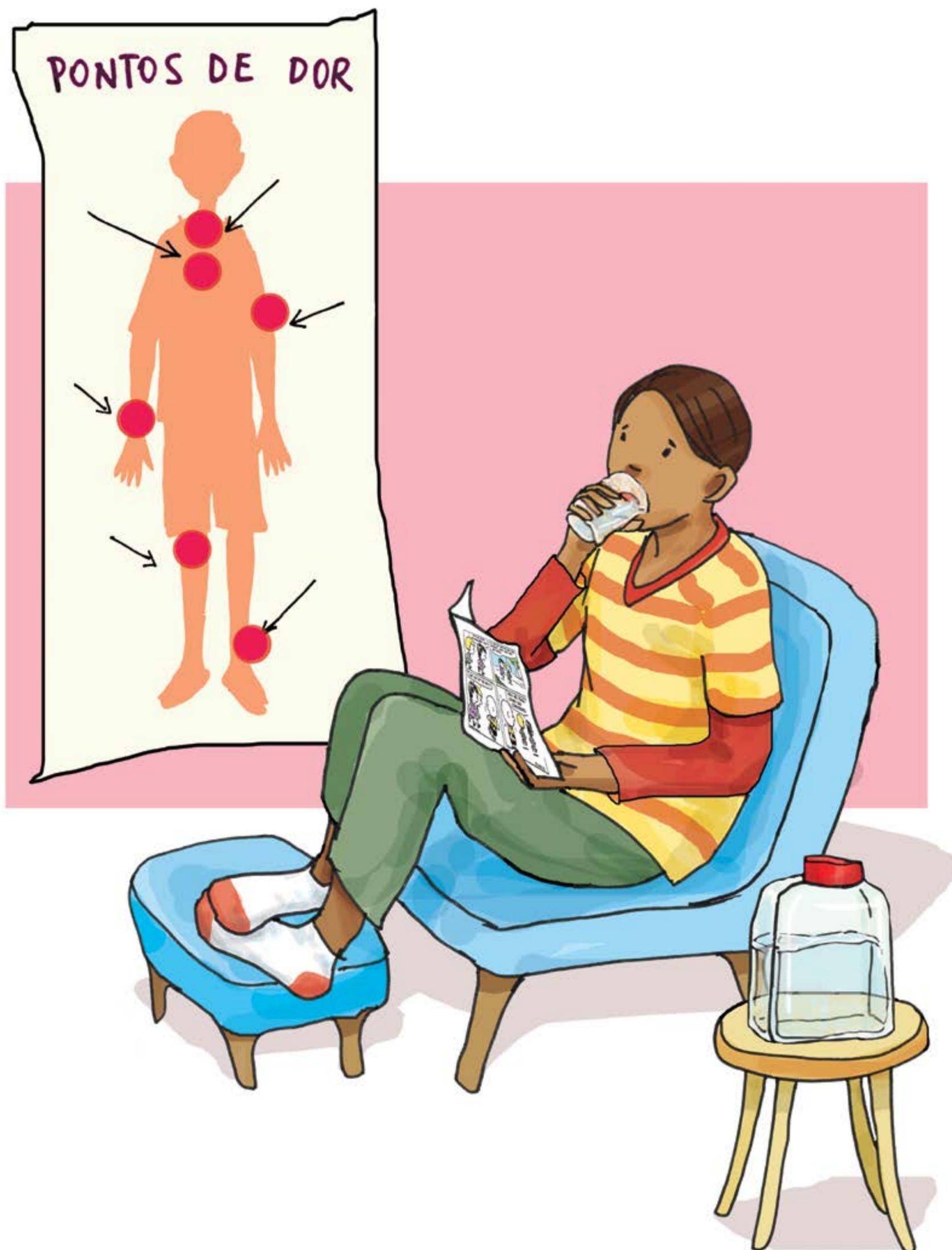
- Beber muito líquido.
- Tomar remédio para dor o mais rápido possível.
- Aplicar calor no local.
- Tomar banho quente prolongado.
- Massagear suavemente o local atingido pela dor.
- Realizar atividades prazerosas, buscando manter-se relaxado.

Lembrete

Fique atento e evite os fatores que causam as crises de dor.

Crises álgicas (crises de dor)

Fique atento e evite os fatores que causam as crises de dor.



Principais manifestações clínicas e complicações da doença falciforme

Acidente Vascular Cerebral (AVC ou derrame)

O que é?

- Lesão cerebral, causada pela interrupção do fluxo sanguíneo ou pelo rompimento de vasos cerebrais.
- Ocorre principalmente dos 2 aos 20 anos de idade.

Sintomas

- Alterações:
 - da fala;
 - do comportamento;
 - do modo de andar;
- Distúrbios visuais;
- Dor de cabeça;
- Convulsões;
- Distúrbios de aprendizagem.

O que fazer?

- Procurar serviço médico de urgência.
- Manter o acompanhamento no hemocentro.

Importante

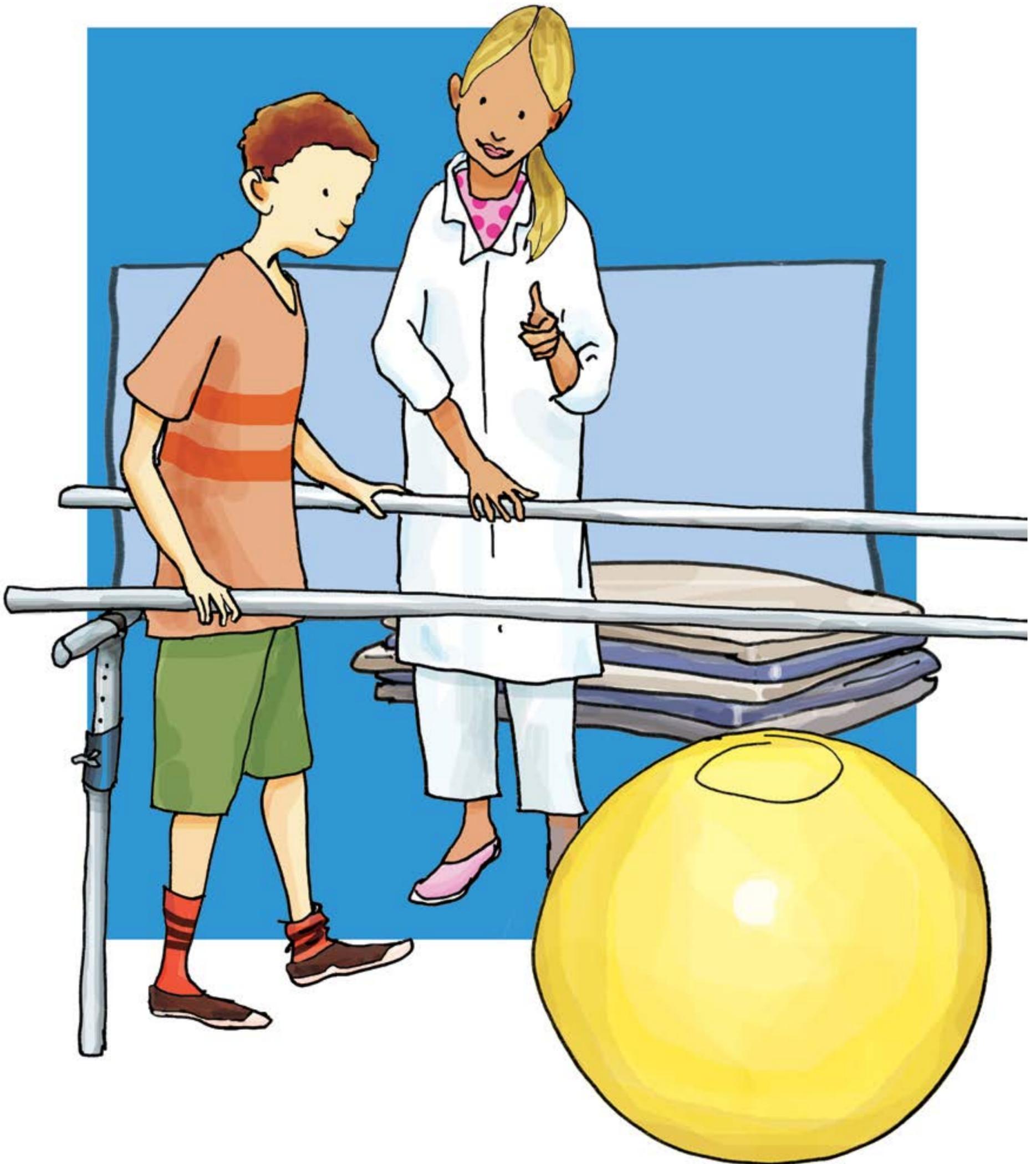
- O tratamento do AVC pode ser prolongado e deve ser realizado por equipe multiprofissional.

Lembrete

O AVC pode deixar sequelas motoras, visuais, na fala e no comportamento.

**Acidente
Vascular
Cerebral
(AVC ou
derrame)**

O AVC pode deixar sequelas motoras, visuais, na fala e no comportamento.



Cuidados com as crianças

Toda criança com doença falciforme deve

- Receber leite materno, sempre que possível;
- Brincar, estudar, ter uma vida saudável e feliz;
- Fazer o acompanhamento clínico nas unidades básicas de saúde, com atenção especial para avaliação do crescimento, desenvolvimento e vacinação;
- Fazer o acompanhamento e tratamento hematológico no hemocentro.

Importante

- Seguir as recomendações dos profissionais da equipe de saúde, transmitindo sempre segurança e amor.
- Registrar seu filho.
- Providenciar o CPF e o cartão do SUS.
- Ter sempre em mãos o cartão de identificação do paciente do Hemominas, o cartão da criança e/ou a caderneta de saúde da criança, pois eles têm informações importantes.
- Os dados (peso, altura) no cartão e/ou na caderneta da criança devem estar sempre atualizados.

Lembrete

Faça o controle da saúde de todas as crianças na unidade básica de saúde.

Lembrete

Fique em dia com os documentos.

Cuidados com as crianças

Faça o controle da saúde de todas as crianças na unidade básica de saúde.



Fique em dia com os documentos.

Principais eventos e complicações da doença falciforme na criança

Síndrome mão-pé

O que é?

- Inflamação aguda em torno dos ossos das mãos e dos pés.

Quando ocorre?

- A partir do 3º mês de vida.

Local

- Mãos e pés.

Sintomas

- Dor;
- Inchaço e/ou vermelhidão no local atingido;
- Choro e irritação;
- Às vezes, febre.

O que fazer?

- Hidratar a criança, oferecendo muito líquido.
- Aplicar calor no local (bolsa de água quente, compressa).
- Administrar analgésicos (remédio para dor).
- Manter a criança agasalhada, especialmente nos dias frios.
- Procurar assistência médica.

Lembrete

A síndrome mão-pé pode ser a primeira manifestação da doença falciforme.

Hidratar a criança e mantê-la agasalhada nos períodos de frio ajuda a prevenir a síndrome mão-pé.

Síndrome mão-pé

A síndrome mão-pé pode ser a primeira manifestação da doença falciforme.

Hidratar a criança e mantê-la agasalhada nos períodos de frio ajuda a prevenir a síndrome mão-pé.



Principais eventos e complicações da doença falciforme na criança

Sequestro esplênico agudo (aumento súbito do baço)

O que é?

- Aumento repentino do tamanho habitual do baço devido à retenção de sangue.

Quando ocorre?

- Nos primeiros 5 anos de vida, especialmente nos 2 primeiros anos.

Sinais e sintomas

- Prostração;
- Palidez;
- Febre;
- Dores e inchaço na barriga.

O que fazer?

- Procurar imediatamente assistência médica.

Importante

- É fundamental que os pais saibam localizar e palpar o baço na criança para detectar o seu aumento e a possibilidade de sequestro.

Lembrete

Os pais devem aprender a localizar e palpar o baço da criança.

**Sequestro
esplênico
agudo
(aumento
súbito do
baço)**

Os pais devem aprender a localizar e palpar o baço da criança.



Cuidados na adolescência e na vida adulta

- É muito importante conhecer bem a doença para saber se cuidar.
- Lembre-se sempre de fazer o acompanhamento na Fundação Hemominas e de fazer também o controle nas unidades básicas de saúde, participando dos programas e das ações disponíveis.
- A pessoa com doença falciforme pode ter um atraso no seu crescimento e no seu desenvolvimento. No entanto, seu desenvolvimento sexual e sua estatura final não serão comprometidos.
- É importante fazer controle ginecológico periódico, recebendo orientações sobre métodos anticoncepcionais e planejamento familiar.

Vida profissional

- O trabalho deve ser adequado à sua condição física.
- Estudar, preparar-se e se qualificar são ações que aumentam as chances no mercado de trabalho.

Lembrete

É importante investir na qualificação profissional.

**Cuidados na
adolescência e
na vida adulta**

É importante investir na
qualificação profissional.



Principais eventos e complicações da doença falciforme na adolescência e na vida adulta

Priapismo

Lembrete

A pessoa acometida pelo priapismo deve ser tratada com habilidade e respeito, mantendo a sua privacidade.

Priapismo

O que é?

- Ereção dolorosa e prolongada do pênis sem relação com a atividade sexual.

Quando ocorre?

- É mais frequente em adolescentes e adultos jovens, mas pode acometer crianças menores.

Por que ocorre?

- É causada pela obstrução dos vasos sanguíneos pelas hemácias em forma de foice.

O que fazer?

- Beber muito líquido.
- Tomar banho quente.
- Fazer exercícios: caminhar, levantar/ abaixar e pular.
- Aplicar calor no local.
- Esvaziar a bexiga.
- Tomar remédio para dor.

Importante

- Procurar serviço médico de urgência se persistir por mais de 2 horas.
- O priapismo pode levar à impotência sexual.

Priapismo

A pessoa acometida pelo priapismo deve ser tratada com habilidade e respeito, mantendo a sua privacidade.



Principais eventos e complicações da doença falciforme na adolescência e na vida adulta

Úlceras de perna

Lembrete

A cicatrização da úlcera é lenta e requer cuidados constantes.

O que são?

- Feridas de tamanho variável que podem surgir ao redor do tornozelo e na parte lateral da perna.

Quando ocorre?

- A partir da adolescência.

Características

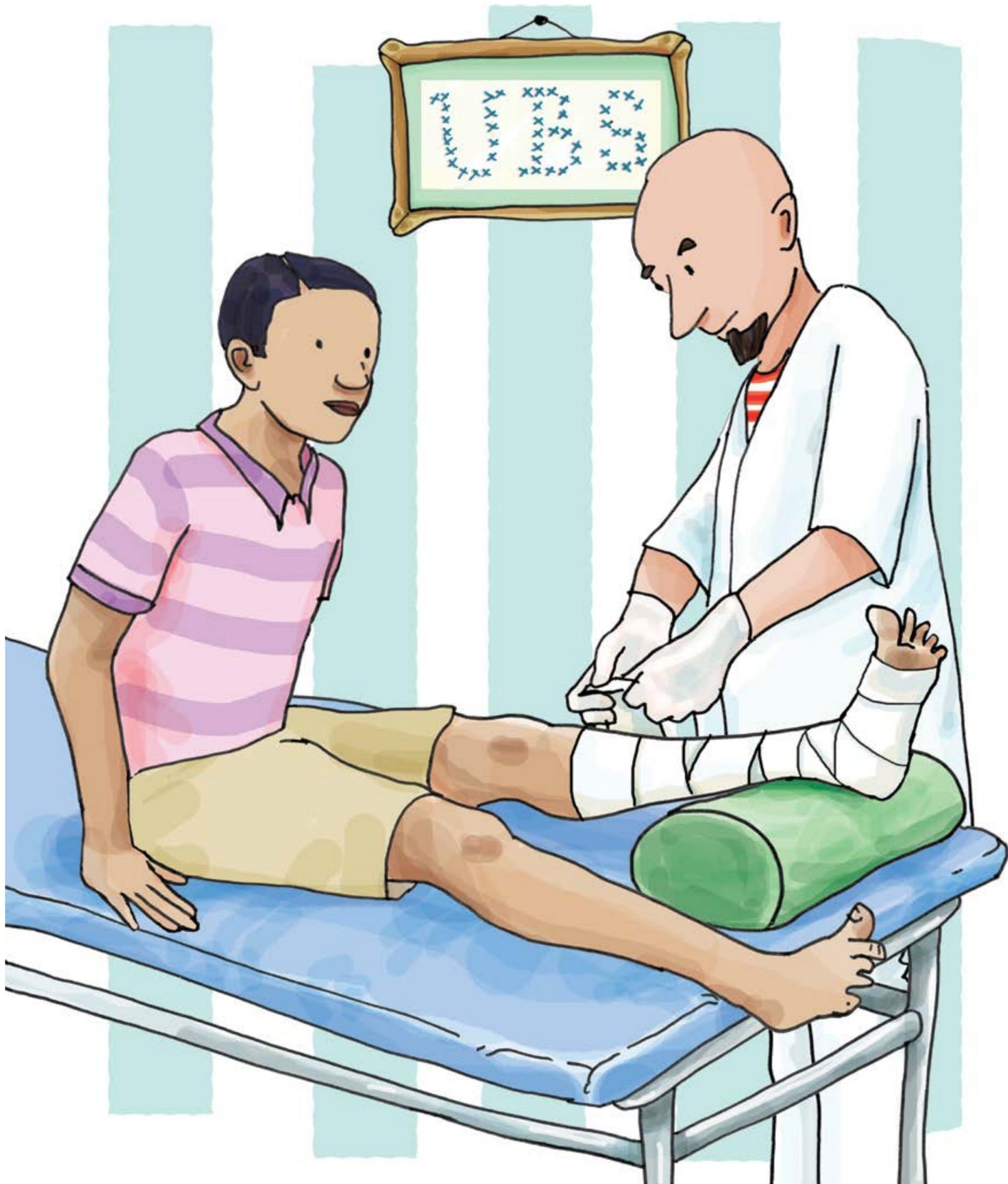
- Podem aparecer espontaneamente ou após trauma.
- Podem ser dolorosas.
- Não ocorre febre.
- Podem demorar meses para cicatrizar.

O que fazer?

- Manter o local sempre limpo.
- Evitar pequenos traumas nos pés e tornozelos.
- Prevenir picadas de insetos.
- Usar sapatos confortáveis.
- Hidratar a pele com creme ou óleo (mineral ou vegetal).
- Fazer repouso diário com as pernas elevadas.
- Beber muito líquido.
- Fazer a troca diária de curativos, conforme as orientações médicas.

Úlceras de perna

A cicatrização da
úlceras é lenta e requer
cuidados constantes.



Gravidez

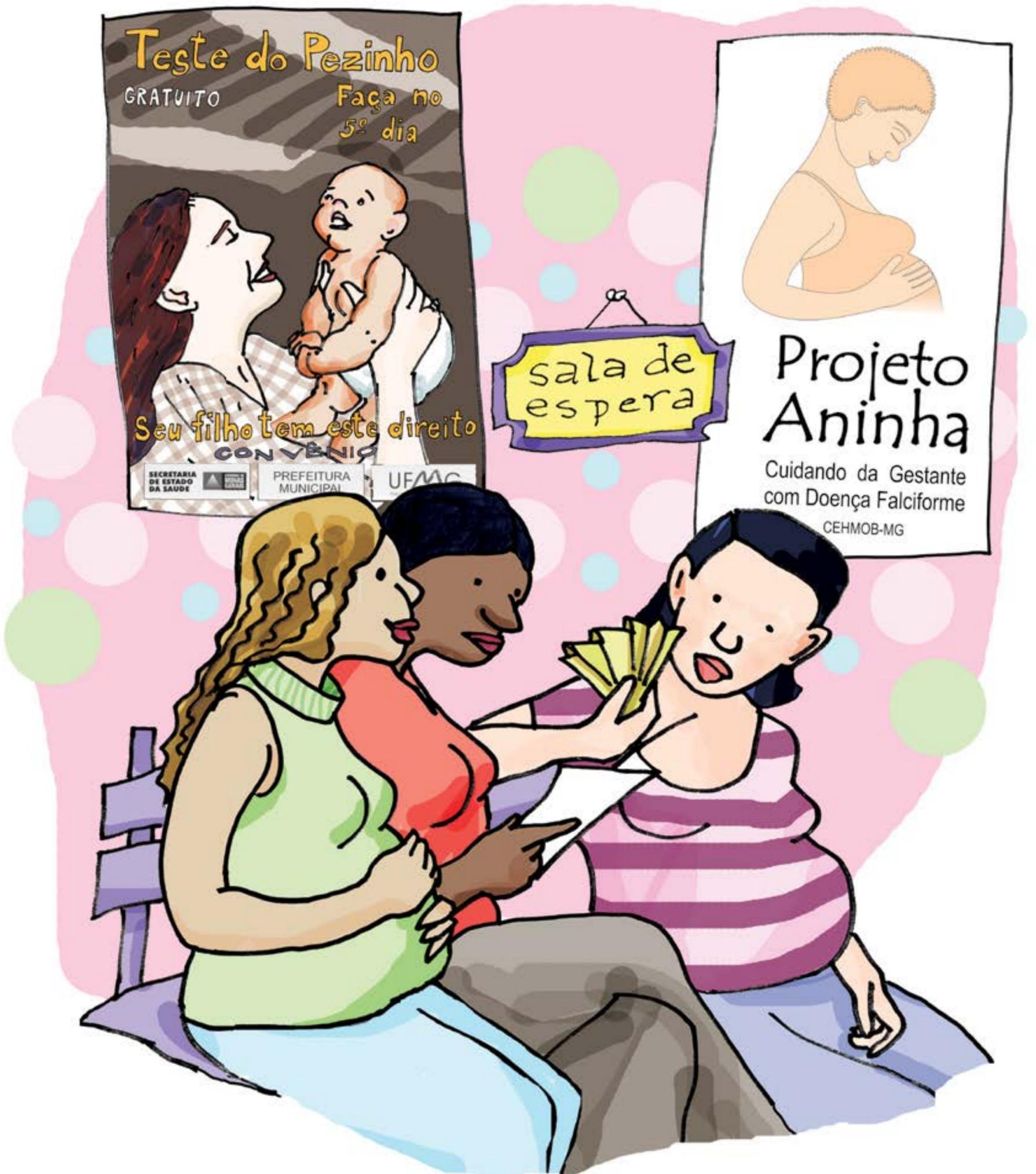
- A doença falciforme não é contraindicação para a gravidez.
- A gestação é considerada de alto risco e, portanto, a gestante e o feto necessitam de atenção especial.
- Existe um aumento do risco de infecção urinária: incentivar a hidratação e o maior cuidado com a higiene íntima.
- As complicações clínicas da doença falciforme (crise de dor, infecção e outras) podem ser mais frequentes.
- Aos primeiros sinais de complicações a gestante deve procurar rapidamente atendimento médico.
- A gestante tem risco aumentado de doença periodontal: priorizar a atenção com a saúde bucal durante a gravidez.
- Sensibilizar a gestante para o parto natural e a amamentação do bebê.
- Incentivar uma alimentação adequada.

Lembrete

A gestante com doença falciforme deve fazer pré-natal de alto risco.

Gravidez

A gestante com doença falciforme deve fazer pré-natal de alto risco.



Saúde bucal

Criança

- Limpe a gengiva e a língua do bebê, usando a ponta de uma fralda molhada com água filtrada, após a amamentação e o uso de medicamentos açucarados, mesmo à noite.
- Escove os dentes das crianças, após as refeições e antes de dormir.
- Lembre-se de orientar a criança para que ela não consuma açúcar em excesso. Quando ingerir alimentos doces, ela sempre deverá escovar os dentes.
- Use o fio dental para completar a higiene.
- Não se esqueça de levar a criança ao dentista regularmente para prevenção, limpeza e aplicação do flúor.

Lembrete

Leve as crianças regularmente ao dentista, desde o aparecimento dos primeiros dentes de leite.

Adolescente e adulto

- Escove sempre os dentes, após as refeições e antes de dormir.
- Use o fio dental para limpeza entre os dentes, com cuidado para não sangrar a gengiva.
- Evite o consumo de açúcar em excesso e escove os dentes sempre que ingerir alimentos doces.
- Reforce a atenção na saúde bucal durante a gravidez.
- Vá regularmente ao dentista para prevenção, limpeza e aplicação do flúor.

Lembrete

Escove sempre os dentes após as refeições e antes de dormir.

Saúde bucal

Visite regularmente o dentista, desde o aparecimento dos primeiros dentes de leite.

Escove sempre os dentes após as refeições e antes de dormir.



Nutrição

- O estado nutricional é muito importante para a saúde do organismo. As seguintes recomendações são fundamentais:
 - Procure fazer uma alimentação equilibrada, com alimentos de todos os grupos: proteínas, carboidratos, gorduras, vitaminas, sais minerais e fibras;
 - Procure fazer 5 a 6 refeições por dia, evitando ficar muito tempo sem se alimentar;
 - Beba muito líquido;
 - Coma frutas, verduras e legumes diariamente.

Lembrete

A boa alimentação fortalece o organismo.

Importante

- Não se esqueça dos cuidados de higiene no armazenamento e no preparo dos alimentos.
- A pessoa com doença falciforme precisa alimentar-se bem para se fortalecer e ficar mais resistente às infecções e às outras doenças secundárias.

Nutrição

A boa alimentação fortalece o organismo.



Atividade física

- As atividades físicas devem ser realizadas de acordo com os limites e a tolerância do paciente.
- É muito importante evitar atividade física exaustiva ou intensa.
- É recomendável seguir a orientação médica para a realização das atividades físicas.
- Deve-se evitar exposição ao frio ou ao calor intenso durante a prática dos exercícios.
- Não se deve praticar exercícios em jejum. É importante também beber bastante líquido antes, durante e após as atividades para evitar a desidratação.

Sugestões de atividades

- Alongamento;
- Brincadeiras de roda;
- Caminhada;
- Dança;
- Amarelinha;
- Jogos de bola;
- Atividades e brincadeiras em grupo.

Lembrete

A atividade física é importante para o corpo e para a mente.

Atividade física

A atividade física é importante para o corpo e para a mente.



Vida escolar

Informe à escola sobre a doença falciforme, lembrando que:

- A icterícia não é contagiosa;
- A educação física é permitida dentro dos limites de cada pessoa;
- Justifique as faltas da criança e solicite a reposição das aulas perdidas.

Importante

- Incentive a criança a ir para a escola. A família e os professores devem ser parceiros.

Lembrete

Toda criança deve frequentar a escola.

Vida escolar

Toda criança deve frequentar a escola.



Direitos e deveres

- O Tratamento Fora do Domicílio (TFD) é garantido para as pessoas que não têm em sua cidade o tratamento do qual necessitam.
- Conheça a Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde.
- O Ministério Público é o defensor dos direitos do cidadão. Caso necessite, procure o Promotor de Justiça de sua cidade.

Doação de sangue

- As pessoas com doença falciforme não podem doar sangue.
- As transfusões de sangue são importantes no tratamento da doença falciforme. Por isso, incentive parentes e amigos a serem doadores.
- A doação de sangue deve ser feita no hemocentro mais próximo de sua cidade.

Controle Social

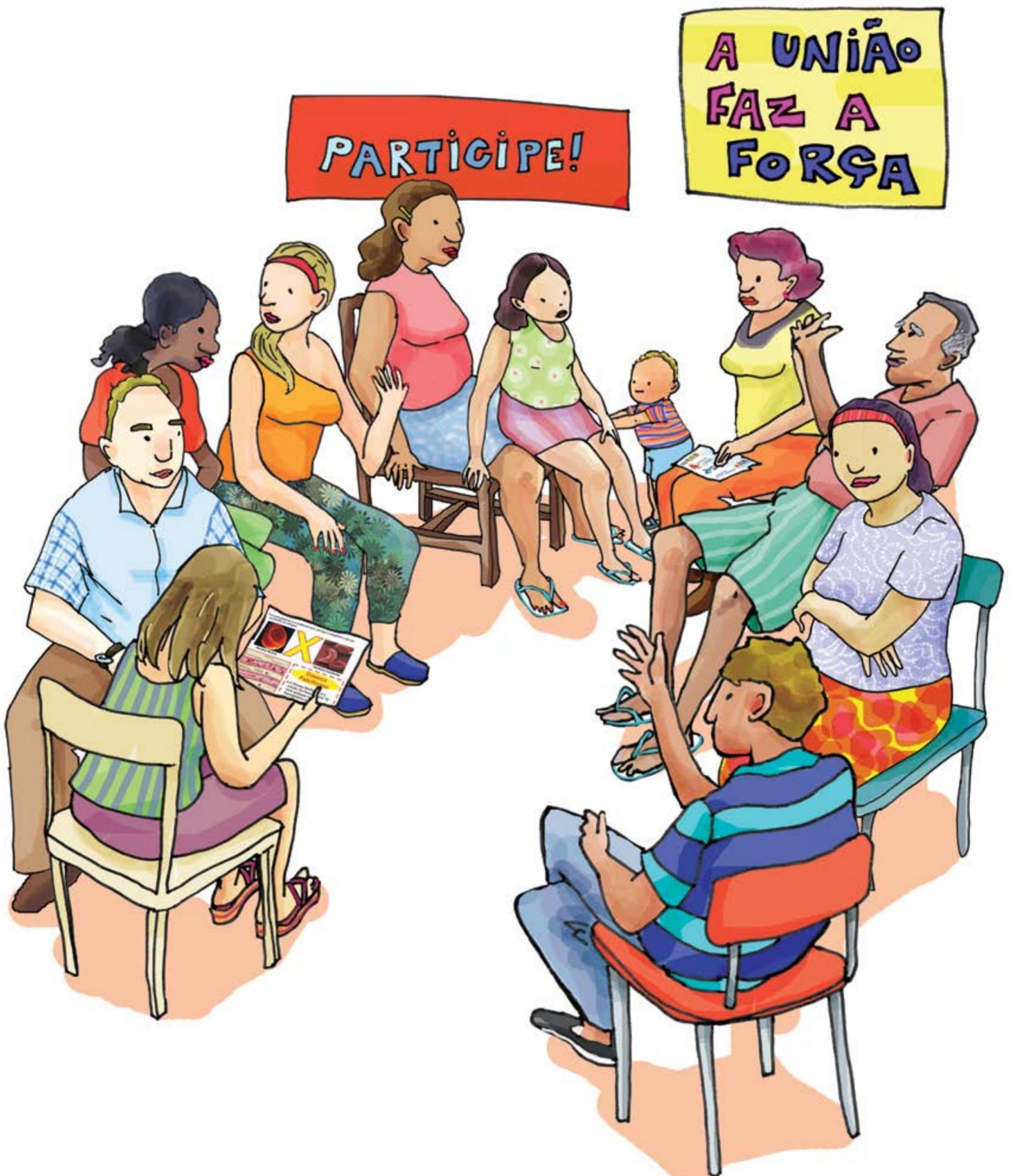
- Participar do Controle Social é dever de todo cidadão.
- Conheça e acompanhe em sua cidade a atuação dos Conselhos de Saúde, de Educação, da Assistência Social, da Criança e do Adolescente, do Idoso, dentre outros.
- Participe da Associação representativa de pessoas com doença falciforme de sua região.

Lembrete

Seja um cidadão participativo.

**Direitos
e deveres**

Seja um cidadão
participativo.



**Doença falciforme
um compromisso nosso
como reconhecer e tratar**



CEHMOB-MG

Centro de Educação
e Apoio para
Hemoglobinopatias

Criado em dezembro de 2004, o Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias de Minas Gerais (CEHMOB-MG) tem como principal objetivo promover a atenção integral às pessoas com doença falciforme, por intermédio da educação, da informação e do apoio assistencial. Para isso, adota uma política de atuação em todo o estado, voltada para aspectos informativos e educativos sobre a doença.

O CEHMOB-MG é fruto de uma parceria entre o Ministério da Saúde, Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR), NUPAD/FM/UFMG, Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, Fundação HEMOMINAS, Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte e as associações de pessoas com doença falciforme do Estado.